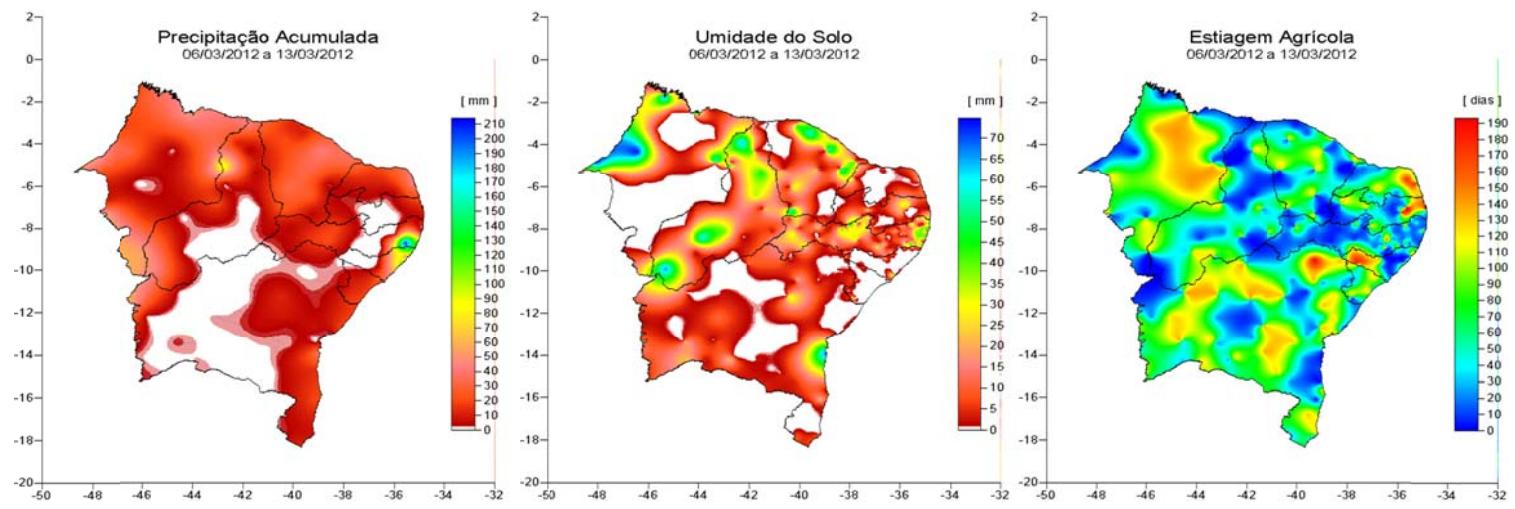


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste****Boletim Número: 0452012****Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste****Período: 06/03/2012 a 13/03/2012****Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.**

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste foram registradas nos arredores de Água Preta em Pernambuco, com índices entre 100 e 190 mm. Nas áreas ao redor desta, no leste de Alagoas, nos arredores de Teresina no Piauí e de Alto Parnaíba no Maranhão, as chuvas somaram entre 50 e 90 mm. No restante do Nordeste as precipitações foram bem mais escassas, acumulando de 0 a 40 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Açaílândia e de Turiaçu no Maranhão, de Luzilândia e de Gilbués no Piauí, a cerca de Itapipoca e Maranguape no Ceará e de Valença na Bahia, onde as umidades do solo encontram-se de 50 a 70 mm. Nas áreas em volta destas citadas, além das proximidades de Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Serra Talhada e no leste de Pernambuco, de Barreiras do Piauí, Eliseu Martins, e na faixa entre Aroazes e Miguel Alves no Piauí, a cerca de Salitre, Arneiroz e Alto Santo no Ceará, além dos arredores de Coelho Neto e de Centro Novo do Maranhão no Maranhão, onde os teores ficaram entre 25 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais freqüentes ocorreram nas faixas entre Gilbués e Alto Longá, entre Oeiras, Pimenteiras e Teresina no Piauí, nas proximidades de Aurora, Parambu, Limoeiro do Norte, Itarema e de Senador Pompeu no Ceará, de Mossoró no Rio Grande do Norte, de Cajazeiras e Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Itaporanga d' Ajuda em Alagoas, na maior parte de Pernambucano, nos arredores de Ilhéus, Mucuri, nas proximidades de Correntina, Formosa do Rio Preto, Casa Nova, Conde e Euclides da Cunha, além da área englobada por Érico Cardoso, Mucugê, Piatã e Ibitiara na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Açaílândia e na faixa entre Carolina e Loreto no Maranhão, onde há de 10 a 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Delmiro Gouveia em Alagoas, na região de Uauá no norte baiano, nos arredores de Ielmo Marinho no Rio Grande do Norte e de Mulungu no leste da Paraíba, chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 140 e 170 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 60 e 130 dias.

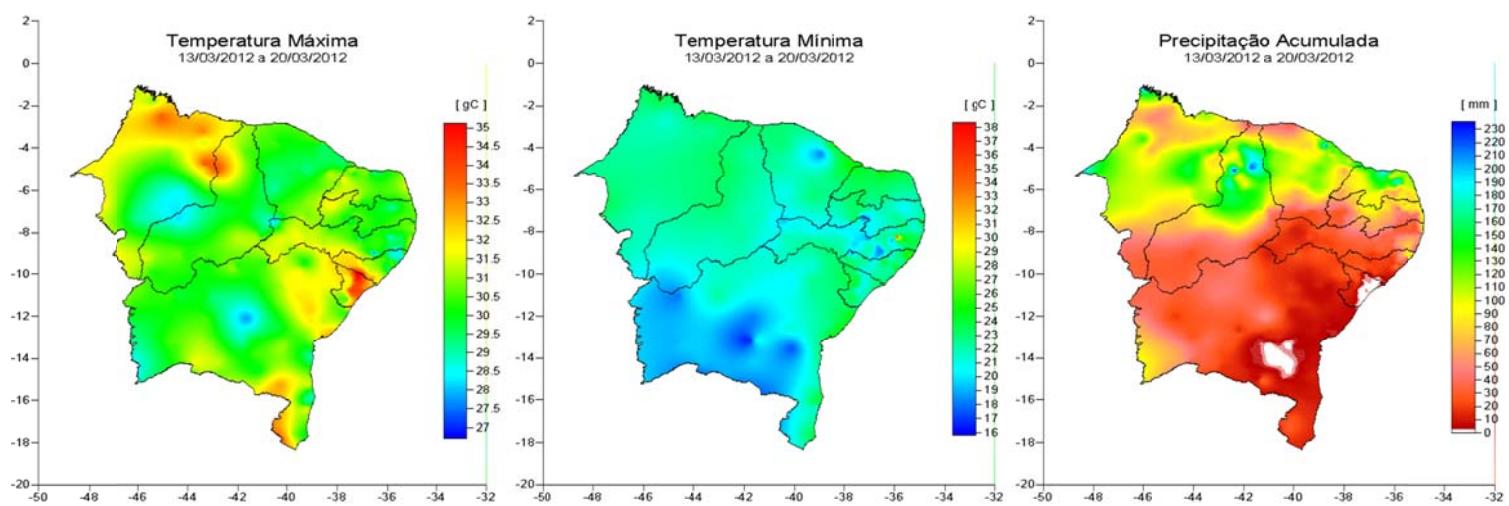
O tempo mais seco tem acelerado a colheita da safra 2011/12 de soja, de acordo com levantamento de uma consultoria. Na semana passada, 46% da área no País já estava colhida, em comparação com 37% na semana anterior, 31% no mesmo período de 2011 e 37% na média de cinco anos. No Nordeste, o destaque é a estiagem na Bahia, onde 10% da área está colhida - à frente dos 3% de um ano atrás. Alguns pontos não registram chuvas significativas há 30 dias. Estima-se que 30% da área plantada com soja apresente algum problema, em maior ou menor grau, por causa da falta de umidade", comenta a consultoria. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste devem ser maiores nos arredores de Juazeiro do Piauí e de Alto Longá no Piauí, onde os acumulados devem ficar entre 140 e 200 mm. No restante do norte do Piauí, na região envolvida pelos municípios de Carolina, Barão do Grajaú, Buriti Bom Jardim e Açaílândia, além dos arredores de Carutapera no Maranhão, na faixa entre Coreaú e Tauá, entre Acopiara e Russas e entre Fortaleza e Aracati no Ceará, na região entre Serra do Mel, Santana dos Matos e de João Câmara no Rio Grande do Norte, as chuvas da próxima semana devem acumular entre 90 e 130 mm. Já no leste da Bahia, de Sergipe, no sul de Alagoas e no oeste de Pernambuco as chuvas serão mais escassas, acumulando de 0 a 30 mm. Nas áreas restantes as precipitações devem ficar entre 40 e 80 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ocorrer no norte do Maranhão, nos arredores de Teresina no Piauí, no centro e leste de Sergipe, no oeste de Alagoas, nos arredores de Itanhém, Macarani, Camaçari, Feira de Santana, Queimadas, Monte Santo e Jeremoabo na Bahia, com temperaturas marcando de 32 a 35°C, porém nas proximidades de Seabra no centro baiano, nos arredores de São Félix de Balsas no Maranhão e de Uruçuí no Piauí as máximas serão as menores, entre 28 e 29°C, enquanto no restante do Nordeste as máximas devem marcar entre 29 e 32°C na próxima semana. Com relação às mínimas, as mais baixas devem ocorrer no oeste e centro da Bahia, envolvendo municípios como Jequié, Itarantim, Cocos, Formosa do Rio Preto e Mucugê, além das proximidades de Gilbués no Piauí, de Caridade no Ceará, de Águas Belas, Tupanatinga e Sertânia em Pernambuco, onde as mínimas devem ficar entre 18 e 22°C. No restante do Nordeste as mínimas deverão marcar temperaturas entre 23 e 26°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Nordeste. Entretanto na região entre Carolina, Barão de Grajaú e Barra do Corda, assim como a cerca de Turilândia e de Humberto de Campos no Maranhão, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias, enquanto no Sergipe estarão favoráveis. Para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte também apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis no Nordeste, porém áreas a cerca de Carolina, Barão de Grajaú, Barra do Corda, Turilândia e de Humberto de Campos no Maranhão, no sul do Piauí, nos arredores de Porto Calvo em Alagoas, Casa Nova e Pilão Arcado na Bahia, de Boa Vista na Paraíba, Riacho de Santana no Rio Grande do Norte, de Santa Cruz, Serra Talhada, Araripina e de Caruaru em Pernambuco devem apresentar condições críticas para a aplicação dos defensivos, já no Sergipe essas condições estarão favoráveis nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, de Remanso, Baianópolis, Itaguaçu da Bahia, Vitória da Conquista e Jequié na Bahia, de Guaraciaba do

Norte no Ceará, de Afrânio, Tacaratu e de Limoeiro em Pernambuco, de São Miguel Gostoso e São Fernando no Rio Grande do Norte, de Santa Luiza do Itanhy e de Canindé de São Francisco no Sergipe. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensarão ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ser; no norte do Maranhão, nos arredores de Maragogi em Alagoas, entre Salvador e Una no leste da Bahia, na maior parte do Ceará (exceto a cerca de Sobral), no norte, leste e oeste da Paraíba, no extremo leste de Pernambuco e na faixa entre Serra Talhada e de Ouricuri no mesmo estado, assim como em todo o território do Rio Grande do Norte. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém o norte do Maranhão apresentará condições críticas nos próximos dois dias. Já nos arredores de Itapipoca, Colinas, Barra do Corda no Maranhão, Currais Novos no Rio Grande do Norte, no norte do Piauí, a cerca de Picuí na Paraíba, de Escada, Santa Cruz e Salgueiro em Pernambuco essas condições estarão entre razoáveis e favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAJU CASTANHA
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MANGA DE SEQUEIRO

MANGA IRRIGADA

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MELANCIA DE SEQUEIRO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA